A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PENSAMENTO CRÍTICO

Autor(res)

Davi Guimaraes Soares
Nelsi Juliana Kappel
Alessandro Gonçalves Da Silva
André Da Conceição Chagas
Alex Da Silva Oliveira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

É digno de atenção que a divulgação científica tem potencial de popularizar o conhecimento científico. Conforme o Indicador de Letramento Científico (IBLC, 2014), tão somente 5 em cada 100 cidadãos compreendem terminologias científicas e utilizam o formalismo científico para a tomada de decisões em seu cotidiano. Apesar disso, existe a consciência por parte do público em relação à importância da ciência, Serrão et al. (2016).
Para Giberti (2022), o letramento científico é uma possibilidade para a ponderação racional corroborando com Canale (2019, p. 76) que diz: “Um dos pressupostos da divulgação científica é a popularização da Ciência e a geração de pensamento crítico”. Considera-se, então, que a divulgação científica é um possível caminho para a construção da autonomia do sujeito social, uma vez que torna acessível a linguagem acadêmica aos indivíduos inseridos em uma sociedade habituada a fazer uso da linguagem cotidiana.

Objetivo

Buscou-se neste resumo, investigar a relevância da divulgação científica para a formação do pensamento crítico e sua colaboração para a autonomia do sujeito social.

Material e Métodos

Para elaboração do presente estudo utilizou-se o Google Escolar como base de dados no qual desenvolveu-se uma revisão bibliográfica com enfoque nas palavras-chave de maneira isolada: pensamento crítico, divulgação científica e pensamento científico na sociedade moderna. E de forma combinada: “pensamento científico” or “divulgação científica”. O primeiro critério de inclusão foi a leitura do título com as palavras-chave citadas. Como segundo critério, prevaleceu o recorte temporal 2014 a 2022. Fez-se a leitura da introdução com a finalidade de encontrar termos e conceitos que justificassem o objetivo do texto.

Resultados e Discussão

De acordo com Lima e Giordan (2021), em não havendo uma cultura científica estruturada que vise auxiliar a

sociedade a se apropriar do que é produzido pela ciência, não existe a própria divulgação científica. Diante do exposto, compreende-se que a divulgação científica deve ser entendida como uníssona entre a linguagem acadêmica e a linguagem cotidiana. Os autores destacam também a importância do papel das instituições na divulgação científica para o processo de aprendizagem da ciência pelo indivíduo. A obra de Canale (2019) fornece combustível para a discussão quando diz não haver apropriação social à natureza do saber científico. Ainda, conforme o autor, o distanciamento entre as linguagens é sugestivo para uma revisão no modo de se pensar e fazer ciência sendo essa mudança indispensável para o crescimento intelectual individual e por fim a ascensão econômica e social da sociedade.

Conclusão

Diante da arguição proposta sobre a correlação da divulgação científica e o pensamento crítico, crê-se que a apropriação pelo sujeito do conhecimento que a ciência oferece é positiva, uma vez que colabora para sua autonomia. É necessário a valorização da divulgação científica com uma mudança que se inicia no pensar a ciência no círculo acadêmico.

Referências

CANALE, R. A. M. Construção do pensamento e das práticas científicas. Khronos - Revista de História da Ciência, n. 7 , p. 67-80, 2019.

GIBERTI, V. M. Os desafios do ensino-aprendizagem do pensamento crítico. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (FE/USP), São Paulo, 2022.

IBLC, Instituto Brasileiro de Letramento Científico. Indicador de Letramento Científico: Relatório técnico. 2014. Disponível em: <http://iblc.org.br/wp-content/uploads/2018/01/2-relatorio-tecnico-ilc.pdf>. Acesso em: 21 set. 2022.

LIMA, G. S.; GIORDAN, M. Da reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. História, Ciências, Saúde, v. 28, n. 2, p. 375-392, 2021.

SERRÃO, L. F. S.; JUNIOR, R. C.; CONRADO, A. L.; CURY, F.; LIMA, A. L. D. A experiência de um indicador de letramento científico. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 160, p. 334-361, 2016.